



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES & CONTAS

# 2016



# ÍNDICE

## **3 MENSAGEM DO PRESIDENTE**

## **4 QUEM SOMOS**

### **4 Corpos Sociais**

### **5 Missão**

### **5 Apresentação**

### **5 Fundamentação**

### **6 Objetivos Estratégicos**

### **7 Vida Associativa**

## **7 ATIVIDADES**

### **7 CONSUMARE Digital**

### **8 Formação E Educação**

### **9 Comemoração de Efemérides**

### **10 Representação Institucional**

### **10 Administração Pública**

### **10 Sociedade Civil**

### **11 Eventos Públicos**

### **11 Relações Internacionais**

### **11 Candidaturas a Projetos**

## **12 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

## **13 RELATÓRIO DE CONTAS**

## **33 PARECER CONSELHO FISCAL**

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016



**JORGE MORGADO**  
**PRESIDENTE**

---

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

A Direção da CONSUMARE vem apresentar a todos os seus associados e membros observadores, reunidos em Assembleia Geral, o Relatório de Atividades e Contas de 2016.

Ao fazê-lo cumprimos uma obrigação estatutária fundamental, de uma Direção democraticamente eleita, para com os seus associados.

Fica assim registado para que conste, para que possa ser avaliado e para que sirva de ponderação na definição do Programa de Atividades do próximo mandato diretivo.

Toda a atividade que a Direção da CONSUMARE realizou em 2016 ajudou a melhor conhecer os associados, a aproximar os dirigentes nacionais e a aprofundar as suas relações interpessoais. Esta partilha e cooperação são fatores decisivos para todo o trabalho conjunto que iremos continuar a realizar.

Também o esforço de formação E-Learning que vimos fazendo, semeia mais capacidade técnica a nível nacional e ajudará, a médio prazo, a conseguir novas iniciativas e novas conquistas para a defesa do consumidor em cada um dos nossos países.

Todos sabemos bem que a informação, a formação e a mobilização dos consumidores são ações prioritárias que temos de realizar tendo em vista uma sociedade mais justa e com melhor qualidade de vida. Cada uma das nossas associações desempenha um papel importante na construção diária dessa realidade.

A CONSUMARE quer continuar a ser estrutura de cooperação que sirva o crescimento técnico e o aprofundamento ideológico a todos os seus membros e que possa articular as iniciativas que potenciem a ação nacional dos seus associados.



## QUEM SOMOS



## CORPOS SOCIAIS

### DIREÇÃO

**Presidente** – DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor

*Jorge Manuel Morgado Fernandes*

**Vice-Presidente** – Proteste – Associação Brasileira de Defesa do Consumidor

*Cláudio Monteiro Considera*

**Vice-Presidente** – ADECO – Associação para a Defesa do Consumidor (Cabo Verde)

*António Pedro Silva*

### CONSELHO FISCAL

**Presidente** – ProConsumers – Associação para o Estudo da Defesa do Consumidor (Moçambique)

*Alexandre Bacião*

**Vogal** – ACOBES – Associação de Consumidores de Bens e Serviços da Guiné-Bissau

*Fodé Carambá Sanhá*

**Vogal** – ASDECO – Associação S. Tomense de Defesa do Consumidor

*João Sousa Pontes Tavares*

### ASSEMBLEIA GERAL

**Presidente** – FAAC – Federação Angolana de Associações de Consumidores

*Domingos da Conceição Sebastião*

**Vice-presidente** – ProConsumers – Associação para o Estudo da Defesa do Consumidor (Moçambique)

*Francisco José Lopes Lichucha*

**Secretário** – DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor

*Filipe Nuno Vieira Neves Fontoura*

## MISSÃO

No âmbito dos seus estatutos a CONSUMARE visa promover, desenvolver, fomentar e apoiar a defesa dos direitos dos consumidores.

## APRESENTAÇÃO

A CONSUMARE é a Organização Internacional de Associações de Consumidores de países, territórios e regiões administrativas de Língua Oficial Portuguesa.

É uma organização de direito privado, de âmbito internacional, sem fins lucrativos, com o estatuto de Organização Não Governamental para o Desenvolvimento, reconhecido pelo Estado Português.

Nasceu pela vontade expressa de várias Associações de Defesa do Consumidor, unidas por laços culturais e históricos, tendo como escopo o estreitamento de contactos, a partilha da informação entre as mesmas, bem como a cooperação em diferentes atividades respeitantes à promoção da defesa dos consumidores.

Formalmente constituída a 7 de maio de 2014, e por decisão unânime dos seus membros, a sua sede social é em Lisboa, nas instalações da Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor – DECO, que disponibiliza os meios materiais necessários ao desenvolvimento do respetivo plano de atividades.

## FUNDAMENTAÇÃO

As entidades associadas da CONSUMARE são as organizações da sociedade civil mais importantes e reconhecidas de Defesa do Consumidor no seu País. O reconhecimento do Estatuto do Consumidor, com direitos e deveres

Apoiando os seus membros e trabalhando diretamente com estes, visa informar os consumidores bem como defender e promover os seus direitos.

### 1. MEMBROS FUNDADORES

Como Associados:

- Angola - **FAAC – Federação Angolana de Associações de Consumidores**
- Brasil - **PROTESTE – Associação Brasileira de Defesa do Consumidor**
- Cabo Verde - **ADECO – Associação para Defesa do Consumidor**
- Guiné-Bissau - **ACOBES – Associação de Consumidores de Bens e Serviços**
- Moçambique - **ProConsumers – Associação para o Estudo da Defesa do Consumidor**
- Portugal - **DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor**
- São Tomé e Príncipe - **ASDECO – Associação São-tomense de Defesa do Consumidor**

Como membro Observador:

- **Conselho de Consumidores da Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China.**

previstos na Lei, o seu cumprimento pelos agentes económicos na satisfação das necessidades aquisitivas dos consumidores e a fiscalização da legalidade por parte da Administração Pública com competências atribuídas, apresentam graus de

desenvolvimento e execução muito diferentes nos diversos Países que integram a CONSUMARE.

Por outro lado, o edifício legislativo que progressivamente tem vindo a ser aprovado em cada um dos Países, inspira-se na legislação já existente noutros Países de Língua Oficial Portuguesa. Neste quadro está muito valorizada a importância da Língua Portuguesa como instrumento de comunicação e de partilha e está facilitado o trabalho de troca de experiências, de aproveitamento de sinergias, de ajuda na

valorização da defesa do consumidor e do desenvolvimento da cidadania, que a CONSUMARE defende e pratica.

Tendo sempre presente as diferenças culturais, económicas e sociais em que os membros da CONSUMARE atuam, a Direção da CONSUMARE orientou a sua atividade obedecendo a objetivos estratégicos que a seguir se indicam.

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Reforço da cooperação e dos laços de colaboração entre associações de consumidores dos países, territórios e regiões administrativas de Língua Oficial Portuguesa, criando os mecanismos e os modelos que melhor sirvam a troca de experiências e a partilha de conhecimentos;
2. Promoção e apoio à realização de ações e projetos tendo em vista os interesses específicos dos seus associados;
3. Desenvolvimento da capacidade técnica dos dirigentes e colaboradores das entidades membros, que permitam a realização de novos projetos, novas intervenções e mais visibilidade à sua ação de defesa dos consumidores;
4. Apoio direto à realização de estudos, seminários, congressos, campanhas e outros projetos a realizar no País membro;
5. Partilha e distribuição de brochuras, folhetos, revistas e outras publicações editadas pelos associados;
6. Estabelecimento e manutenção de contactos com outras organizações internacionais de defesa do consumidor que integram outras comunidades linguísticas;
7. Cooperação regular entre a CONSUMARE e a Consumers International e estímulo à colaboração bilateral dos associados com a C.I.;
8. Apoio aos associados na celebração de parcerias, protocolos e elaboração de projetos a apresentar aos organismos que, no seu País, têm competências na temática de Defesa do Consumidor.
9. Desenvolvimento do sítio online da CONSUMARE bem como de outras ferramentas tecnológicas que permitam a partilha e a comunicação fácil entre os associados.

## VIDA ASSOCIATIVA

Ao longo do ano foram mantidos contactos regulares por e-mail, videoconferência (skype) e através do site institucional com cada um dos associados.

Divulgaram-se regularmente pelos associados informações com interesse para a defesa do consumidor nestes países.

A pedido de alguns associados foi prestado apoio técnico para apresentação de propostas de projetos ao seu Governo nacional.

Em Junho a DECO - Associação Portuguesa para Defesa do Consumidor realizou uma jornada de trabalho com dirigentes da PROTESTE – Associação Brasileira de Defesa do Consumidor para melhor conhecimento mútuo.

De acordo com o definido estatutariamente a CONSUMARE realizou a sua Assembleia



## ATIVIDADES

As distâncias geográficas entre os associados, o desfasamento horário e o mau funcionamento dos correios, telecomunicações em alguns países membros e as carências materiais de

Geral Ordinária, nos dias 30 e 31 de março, para aprovação do seu Relatório de Atividades e Contas de 2015 e, entre outros temas, aprovou também o Plano de Atividades para 2016.

Tendo em vista uma avaliação sumária do Plano de Atividades de 2016, a decorrer, e a necessidade de preparar projetos conjuntos para 2017, a Direção promoveu uma reunião de Associados (via skype) que se realizou no dia 24 de novembro.

Ao longo do ano, a Direção realizou 3 reuniões de Direção, a 24 de fevereiro, a 15 de junho e a 18 de outubro, via skype.

O Conselho Fiscal reuniu, via skype, para apreciação do Relatório de Atividades e Contas de 2015.

algumas associações, são dificuldades que a Direção da CONSUMARE tem de ultrapassar com paciência, persistência e criatividade.

## CONSUMARE DIGITAL

A criação de um Site institucional foi uma iniciativa de primeira hora, o qual tem vindo a ser melhorado com o intuito de promover a comunicação e a partilha de conhecimentos e iniciativas entre os associados e simultaneamente ajudar a afirmar a importância e a visibilidade

pública da Defesa do Consumidor nos Países de Expressão Portuguesa.

Em 2016 o site da CONSUMARE passou a conter a gravação de todas as ações de formação realizadas, permitindo a sua utilização quando necessário.



## FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

Tendo por base o Relatório de Diagnóstico de Necessidades realizado com os associados em 2015, definiram-se um conjunto de temas prioritários, aprovados previamente pelos associados, e mensalmente, ao longo do ano, cada tema foi apresentado por técnicos especialistas, por via informática.

Em 2016 esta Formação E-Learning tratou os seguintes temas:



AÇÕES DE FORMAÇÃO EM FORMATO E-LEARNING	DATA
SISTEMA FINANCEIRO	27 JAN
AS RELAÇÕES DE CONSUMO: AS RECLAMAÇÕES E A RESOLUÇÃO DE CONFLITOS	11 FEV
A SEGURANÇA ALIMENTAR E A SAÚDE DOS CONSUMIDORES	09 MAR
CRESCER COMO ASSOCIAÇÃO: MOBILIZAR CONSUMIDORES	13 ABR
A COMUNICAÇÃO SOCIAL: UM PARCEIRO PRIVILEGIADO NA INFORMAÇÃO AOS CONSUMIDORES	11 MAI
ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO	08 JUN
OS TESTES COMPARATIVOS PARA A ESCOLHA ACERTADA DE PRODUTOS E SERVIÇOS	13 JUL
SISTEMAS ALTERNATIVOS DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS DE CONSUMO	14 SET
FOLHETOS DE INFORMAÇÃO AO CONSUMIDOR – CARTILHAS E GUIAS	24 OUT
SEGURANÇA RODOVIÁRIA. PREVENÇÃO DE ACIDENTES	16 NOV
NOVAS DIRETRIZES DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR	14 DEZ







## REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL



### ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Os associados da CONSUMARE e a sua Direção têm efetuado diversos contactos e reuniões com a Administração Pública e com membros dos Governos Nacionais, nos quais a apresentação da CONSUMARE tem integrado a respetiva ordem de trabalhos.

A Direção da CONSUMARE, por pedido expresso de alguns associados, enviou convites, à Administração Pública que detém a tutela da Defesa do Consumidor no Estado membro para adesão à Organização com o Estatuto de Observador.



### SOCIEDADE CIVIL

Ao longo do ano, realizaram-se diversos contactos com Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento (ONGD) para conhecimento mutuo, destacando-se as reuniões de trabalho havidas com:

- Instituto Marquês Valle-Flôr
- WINFA - Windward Islands Farmers Association, com a dirigente Kozel Frazer.

A CONSUMARE colaborou no projeto de investigação “Conhecimento (e reconhecimento) sobre as ONGD em Portugal: necessidades ao nível da comunicação”, realizado pela Escola

Superior de Comunicação Social e Plataforma das ONGD’s.



Reunião CONSUMARE com Instituto Marquês Valle Flôr e WINFA Kozel Frazer



## EVENTOS PÚBLICOS

Procurou-se estar presente em importantes fóruns da sociedade civil, tais como o Encontro “Mobilidade Académica na CPLP – Uma Reflexão para o presente, um Desafio para o

futuro”, a 2ª Conferência de Lisboa: A Globalização do Desenvolvimento e o Lançamento e Apresentação da Plataforma GEOFundos.



## RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Tem-se estimulado os associados a desenvolverem contactos bilaterais com as outras associações membros da CONSUMARE, e a sede tem ajudado a operacionalizar esses encontros.

A filiação dos associados na Consumers International é também um objetivo sempre presente.



## CANDIDATURAS A PROJETOS

A CONSUMARE tem diversos projetos em carteira, quer para realização a nível nacional, quer para participação de todos os associados.

A realização de uma ação de formação para dirigentes e colaboradores das associações membros, em que participem também dirigentes nacionais da Administração Pública, em

regime presencial e de internato, é uma prioridade por todos sentida.

A Direção da CONSUMARE já apresentou candidaturas para a subsidiação deste projeto à Direção Geral do Consumidor (em Portugal) e à Fundação Matanel (Brasil), mas ainda não conseguiu ter êxito na sua aprovação.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sede da Organização Internacional de Associações de Consumidores de Língua Portuguesa - CONSUMARE funciona, a título de comodato, nas instalações da Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor - DECO, sitas na Rua Artilharia Um, 79-5º andar, em Lisboa, Portugal.

A DECO disponibilizou outros recursos humanos e logísticos que permitiram a viabilização deste relatório de atividades.

As contas da CONSUMARE são analisadas pelo seu Conselho Fiscal e auditadas por um Contabilista Certificado, conforme Parecer e Relatório de Contas que se anexam ao presente relatório.

Os recursos financeiros da Organização dependem exclusivamente das quotas anuais dos Associados e Observadores.

Lisboa, 11 de Abril de 2017

A Direção

Jorge Morgado  
Presidente

Cláudio Monteiro Considera  
Vice-Presidente

António Pedro Silva  
Vice- Presidente

# RELATÓRIO DE CONTAS 2016

**CONSUMARE OICLP - Organização Internacional das Associações  
de Consumidores de Língua Portuguesa**

*Quipak*

**BALANÇO INDIVIDUAL  
31 DE DEZEMBRO DE 2016**

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2016	2015
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente:</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	0,00 €	0,00 €
Bens do património histórico e cultural		0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis	5	0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros	9	0,00 €	0,00 €
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Associados		0,00 €	0,00 €
Outros créditos e ativos não correntes		0,00 €	0,00 €
		0,00 €	0,00 €
<b>Activo corrente:</b>			
Inventários	7	0,00 €	0,00 €
Créditos a receber	11	0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos	11	0,00 €	0,00 €
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Associados	11	1.400,00 €	0,00 €
Diferimentos	11	0,00 €	0,00 €
Outros ativos correntes	11	0,00 €	0,00 €
Caixa e depósitos bancários	11	7.239,78 €	4.900,56 €
		8.639,78 €	4.900,56 €
<b>Total do Activo</b>		8.639,78 €	4.900,56 €

*Quipak*  
*[Handwritten signature]*

**CONSUMARE OICLP - Organização Internacional das Associações  
de Consumidores de Língua Portuguesa**

**BALANÇO INDIVIDUAL**

31 DE DEZEMBRO DE 2016

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2016	2015
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais:</b>			
Fundos		0,00 €	0,00 €
Excedentes Técnicos		0,00 €	0,00 €
Reservas		0,00 €	0,00 €
Resultados transitados		2.425,99 €	-1.474,57 €
Excedentes de revalorização		0,00 €	0,00 €
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00 €	0,00 €
		2.425,99 €	-1.474,57 €
Resultado líquido do período		4.413,79 €	3.900,56 €
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS</b>		<b>6.839,78 €</b>	<b>2.425,99 €</b>
<b>Passivo :</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Provisões		0,00 €	0,00 €
Provisões específicas		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos	11	0,00 €	0,00 €
Outras dívidas a pagar		0,00 €	0,00 €
		0,00 €	0,00 €
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores	11	0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos	11	0,00 €	0,00 €
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Associados		0,00 €	674,57 €
Financiamentos obtidos	11	0,00 €	0,00 €
Outras contas a pagar	11	1.800,00 €	0,00 €
Diferimentos		0,00 €	1.800,00 €
Outros passivos financeiros			0,00 €
		1.800,00 €	2.474,57 €
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>1.800,00 €</b>	<b>2.474,57 €</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO</b>		<b>8.639,78 €</b>	<b>4.900,56 €</b>

Página 2 de 2

A Direcção  
*João Manuel da Silva*  
*Assente*

O Contabilista Certificado nº 38468

*Marque*

*[Handwritten signature]*

**CONSUMARE OICLP - Organização Internacional das Associações de Consumidores de Língua Portuguesa**

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

*Carregado*  
*[Handwritten signature]*

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2016	2015
<b>Quotizações de Associados de 2015 e anteriores</b>		
-Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor - DECO	0,00 €	2.000,00 €
-Proteste - Associação Brasileira Defesa do Consumidor	0,00 €	2.000,00 €
-Adeco - Associação para a Defesa dos Consumidores Cabo Verde	0,00 €	310,00 €
-Acobes-Associação Consumidores Bens e Serviços Guiné Bissau	0,00 €	670,00 €
-Conselho dos Consumidores de Macau	1.000,00 €	1.000,00 €
Totais para o ano de 2015	1.000,00 €	5.980,00 €
<b>Quotizações de Associados de 2016</b>		
-Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor - DECO	1.000,00 €	0,00 €
-Proteste - Associação Brasileira Defesa do Consumidor	1.000,00 €	0,00 €
-Adeco - Associação para a Defesa dos Consumidores Cabo Verde	200,00 €	0,00 €
-Conselho dos Consumidores de Macau	1.000,00 €	0,00 €
Totais para o ano de 2014	3.200,00 €	0,00 €
<b>Outras Receitas</b>		
-Donativo Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor - DECO	674,57 €	0,00 €
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	<b>4.200,00 €</b>	<b>11.960,00 €</b>
<b>Despesas</b>		
Avença contabilidade de 2015	0,00 €	-200,00 €
Avença contabilidade de 2016	1.800,00 €	0,00 €
Encargos Bancários	0,00 €	-71,90 €
Imposto de Selo	3,78 €	-7,54 €
Internet	57,00 €	0,00 €
Outras Despesas	0,00 €	0,00 €
----	0,00 €	0,00 €
----	0,00 €	0,00 €
<b>TOTAL DE DESPESAS</b>	<b>1.860,78 €</b>	<b>-279,44 €</b>
<b>RESULTADO DO EXERCICIO</b>	<b>6.060,78 €</b>	<b>11.680,56 €</b>

Saldos de contas	2016	2015
Valores existentes em Depósitos à Ordem	7.239,78 €	4.900,56 €
Valores a receber de Associados	1.400,00 €	0,00 €
Valores a pagar a DECO (remanescente das despesas de constituição)	0,00 €	-674,57 €
Valores a pagar a Técnico de Contas (avença de final de ano)	-1.800,00 €	-1.800,00 €

O Contabilista Certificado nº 38468

*[Handwritten signature]*

**CONSUMARE OICLP - Organização Internacional das Associações de Consumidores de Língua Portuguesa**

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA**

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	8	0,00 €	0,00 €
Quotizações de Associados	8	5.600,00 €	5.980,00 €
Subsídios à exploração e Projectos	8	0,00 €	0,00 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00 €	0,00 €
Fornecimentos e serviços externos		-1.860,78 €	-2.071,90 €
Gastos com o pessoal		0,00 €	0,00 €
Ajustamento de inventários (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos/reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos		674,57 €	0,00 €
Outros gastos		0,00 €	-7,54 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>		<b>4.413,79 €</b>	<b>3.900,56 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00 €	0,00 €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>4.413,79 €</b>	<b>3.900,56 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados	6	0,00 €	0,00 €
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>4.413,79 €</b>	<b>3.900,56 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>4.413,79 €</b>	<b>3.900,56 €</b>

*Jorge Manuel José Fernandes*  
A Direcção  
*[Assinatura]*

O Contabilista Certificado nº 38468  
*[Assinatura]*

**CONSUMARE OICLP - Organização Internacional das Associações  
de Consumidores de Língua Portuguesa**

**MAPA DE RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS - ANO DE 2016**

RECEBIMENTOS		PAGAMENTOS	
<b>1. Rendimentos da atividade</b>		<b>1. Funcionamento</b>	
Jóias e quotas	4.200,00 €	Pessoal	0,00 €
Atividades	0,00 €	Seguros	0,00 €
Donativos	0,00 €	Rendas	0,00 €
Subsídios	0,00 €	Manutenção	0,00 €
Outros	0,00 €	Água, eletricidade e gás	0,00 €
<b>Total de rendimentos da atividade</b>	<b>4.200,00 €</b>	Representação e deslocações	0,00 €
		Comunicações	57,00 €
<b>2. Rendimentos comerciais</b>	<b>0,00 €</b>	Material de escritório	0,00 €
		Higiene, segurança e conforto	0,00 €
<b>3. Rendimentos de capitais</b>	<b>0,00 €</b>	Despesas específicas das atividades	1.800,00 €
		Outras	3,78 €
<b>4. Rendimentos prediais</b>	<b>0,00 €</b>	<b>Total de despesas de funcionamento</b>	<b>1.860,78 €</b>
		<b>2. Investimento</b>	
		Aquisição de equipamentos	0,00 €
		Aquisição ou construção de instalações	0,00 €
		Outras aquisições	0,00 €
		<b>Total de gastos com investimento</b>	<b>0,00 €</b>
<b>TOTAL DE RECEBIMENTOS</b>	<b>4.200,00 €</b>	<b>TOTAL DE PAGAMENTOS</b>	<b>1.860,78 €</b>

Total de disponibilidades do ano anterior	4.900,56 €
Receitas	4.200,00 €
Despesas	-1.860,78 €
Saldo para o ano seguinte	7.239,78 €

A Direcção  
*Jorge Manuel Rodrigues Fernandes*

O Contabilista Certificado nº 38468

*M. Angélica*

**CONSUMARE OICLP - Organização Internacional das Associações de Consumidores de Língua Portuguesa**  
**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO FINDO EM 31-12-2016**

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa/mãe										Total do Capital Próprio		
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transfidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de reavaliação	Outras variações do capital próprio		Resultados líquidos do período	
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO</b>		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.425,99 €
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>														
Primária adopção de novo referencial contabilístico														0,00 €
Alterações de políticas contabilísticas														0,00 €
Diferenças conversão demonstrações financeiras														0,00 €
Realização excedente de reavaliação activos fixos														0,00 €
Excedentes de reavaliação de activos fixos														0,00 €
Ajustamentos por impostos diferidos														0,00 €
Outras alterações reconhecidas no capital próprio														0,00 €
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>														4.413,79 €
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES CAPITAL NO PERÍODO</b>														6.839,78 €
Fundos														
Subsídios, doações e legados														
Outras operações														
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO</b>		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6.839,78 €

A Direcção

*Isabel Mendes Fernandes*  
*Carvalho*  
*[Assinatura]*

O Contabilista Certificado nº 38468

*[Assinatura]*



## ANEXO

**1. Identificação da entidade****1.1 - Designação da entidade:**

CONSUMARE OICLP - Organização Internacional das Associações de Consumidores de Língua Portuguesa

**1.2 - Sede**

Rua de Artilharia Um, 79 - 5º  
1269-160 Lisboa

**1.3 - Natureza da actividade:**

Promover, desenvolver, apoiar e fomentar a defesa dos direitos dos consumidores, apoiar os seus membros e trabalhar diretamente com estes visando informar os consumidores bem como defender e promover os seus direitos.

**2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras****2.1. Enquadramento:**

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC) e a Normas Contabilísticas de Relato Financeiros para as Entidades do Sector Não Lucrativo - ESNL de acordo com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 09 de Março e as Portarias nº 105/2011 de 14 de Março, 106/2011 de 14 de Março, o Aviso nº 6726-B/2011 de 14 de Março. As divulgações respeitam o exigido pela Portaria 220/2015 de 24 e Julho de 2015.

**2.3. - Reconciliação do Fundo associativo**

Não foi necessário proceder a qualquer ajustamento ou reconciliação.

**3- Principais políticas contabilísticas****3.1. - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras****a) Activos Intangíveis**

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os activos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao activo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

Handwritten signature and initials in blue ink, including the word "Assinado" and "Carimbo".

Os activos sem vida útil definida não estão sujeitos a amortização, mas são objecto de testes de imparidade anuais.

As despesas de desenvolvimento são reconhecidas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar o seu uso e para as quais é provável que o activo criado venha a gerar benefícios futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gastos do exercício em que são suportadas.

As amortizações de um activo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinada, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método de linha recta em conformidade com período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual.

#### **b) Activos Fixos Tangíveis**

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao seu custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas

As depreciações destes activos são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 01 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 01 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 01 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

#### **c) Custos de Empréstimos Obtidos**

Os custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos. De qualquer modo não foram celebrados novos contratos de empréstimos que exigissem a sua capitalização e integração nos custos de aquisição, construção ou produção de um novo activo.

#### **d) Propriedades de Investimento**

A Associação não possui activos fixos tangíveis classificados como propriedades de investimento destinados a valorização do capital ou à obtenção de rendas.

*Handwritten notes and signatures:*  
14  
Luzpade  
12  
[Signature]

**e) Investimentos em Associadas**

A Associação não possui investimentos em associadas, participadas ou outras entidades.

**f) Inventários**

A Associação não detém inventários de mercadorias ou qualquer outro bem detido para venda.

**g) Impostos sobre o Rendimento**

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Associação de acordo com a regras fiscais em vigor, não existindo impostos diferidos.

**h) Instrumentos Financeiros****Cientes e outras dívidas de terceiros**

As dívidas de clientes e de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

**Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registados pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

**Periodizações**

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Clientes, Fornecedores, Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

**Caixa e Depósitos Bancários**

Os montantes incluídos na rubrica Caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários, a existirem, são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

**i) Benefícios dos Empregados**

A Associação atribui os seguintes benefícios aos empregados:

Benefícios a curto prazo: ordenados, salários, subsídio de alimentação, diuturnidades, abonos para falhas de caixa, contribuições para a segurança social e gratificações por desempenho. Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado presta o serviço. Benefícios pós emprego: não existem contribuições para planos de poupança reforma.

### 3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Na preparação das Demonstrações financeiras a Direcção baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros. As Demonstrações financeiras foram preparadas numa perspectiva de continuidade não tendo a Associação necessidade ou intenção de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas acções que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

### 3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

Não existiram alterações nas estimativas contabilísticas que alterassem a apresentação das contas e dos respetivos movimentos e resultados.

### 3.4. Correções de erros de exercícios anteriores

Não existiram correções de exercícios anteriores que alterassem a conta de Resultados Transitados ou que influenciassem os resultados do corrente ano.

## 4 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, deduzido das depreciações e de perdas por imparidade.

As depreciações destes activos são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 01 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respectivo bem entrou em funcionamento e as taxas de depreciação correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções:	50 anos
Equipamento básico:	Entre 5 e 8 anos
Equipamento Administrativo:	Entre 3 e 8 anos
Outros activos fixos tangíveis:	Entre 4 e 8 anos

Activos Fijos Tangíveis	31-12-2015	Adições	Alienações	Activos det. para venda	Outras Alterações	31-12-2016
Descrição						
Terrenos ou recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Equipamento Básico	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Equipamento de Transporte	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Equipam.Administrativo - Mobiliários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Equipam.Administrativo-Eq.Informático	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Equipam.Administrativo-Eq.Comunicação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros Activos Fijos Tangíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Activo tangível bruto	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Depreciações acumuladas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Perdas por imparidade e reversões	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Depreciações acumuladas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Activo tangível líquido	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

## 5 - ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos fixos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, deduzido das amortizações e de perdas por imparidade. As depreciações destes activos são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes, utilizando-se para o efeitos as taxas máximas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 01 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 01 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 01 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respectivo bem entrou em funcionamento e as taxas de depreciação correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada: Programas de Computador: 3 anos

Activos Fijos Intangíveis	31-12-2015	Adições	Alienações	Activos detid para venda	Outras Alterações	31-12-2014
Descrição						
Projectos de desenvolvimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Programas de computador	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros activos intangíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Activo intangível bruto	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Amortizações acumuladas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Perdas por imparidade e reversões	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Amortizações acumuladas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Activo intangível líquido	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

**6 - CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS**

Não aplicável

**7 - INVENTÁRIOS**

Não aplicável

**8 - RENDIMENTOS E GASTOS****8.1. - Rendimentos e Gastos**

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio da contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas na rubrica de outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

**8.2. - Rédito**

O rédito compreende o justo valor da prestação de serviços, líquido de impostos e descontos.

O rédito reconhecido pela Associação em 31 de Dezembro de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 é detalhado conforme se segue:

Categoria	Em 31-12-2016	Em 31-12-2015
Prestações de Serviços	0,00 €	0,00 €
Subsídios/Donativos/Patrocínios	674,57 €	0,00 €
Projetos	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Total	674,57	0,00

**9 - INVESTIMENTOS FINANCEIROS**

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de Investimentos Financeiros não apresentava saldos ou movimentos.

**10 - SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS****10.1. - Subsídios reconhecidos nos fundos patrimoniais**

Não foram recebidos ou reconhecidos subsídios que afetaram os fundos patrimoniais.

**10.2. - Benefícios sem valor atribuído obtidos de terceiras entidades**

Não aplicável.

**11 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS****11.1. - Bases de mensuração e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros**

Os activos e passivos financeiros foram mensurados ao custo ou custo amortizado menos perdas imparidades acumuladas.

**Cientes/Fornecedores/Outras contas a receber e a pagar/Pessoal**

Em 31 de Dezembro de 2016 e em 2015 a rubrica de Clientes/Fornecedores/Outras contas a receber e a pagar a Pessoal apresentava a seguinte decomposição:

Clientes/Fornecedores/Outras Contas	Em 31-12-2016			Em 31-12-2015		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
<b>Activos:</b>						
Clientes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Adiantamento a Fornecedores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras contas a receber	1.400,00 €	0,00 €	1.400,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Perdas por Imparidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Total do Activo</b>	<b>1.400,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>1.400,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
<b>Passivos:</b>						
Fornecedores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Passivos por Impostos Diferidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras contas a pagar	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Total do Passivo</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>1.400,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>1.400,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>

## Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

Estado e outros Entes Públicos	Em 31-12-2016			Em 31-12-2015		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
<b>Activos:</b>						
Imposto sobre o rendimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Retenção de impostos s/rendimentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros impostos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Contribuições para a segurança social	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Contribuições para outros regimes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras tributações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Total do Activo</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
<b>Passivos:</b>						
Imposto sobre o rendimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Retenção de impostos s/rendimentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros impostos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Contribuições para a segurança social	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Contribuições para outros regimes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras tributações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Total do Passivo</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>

## Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	Em 31-12-2016			Em 31-12-2015		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
<b>Activos:</b>						
Gastos a reconhecer - Seguros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Gastos a reconhecer - Rendas antecipad	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Gastos a reconhecer - Cauções	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Gastos a reconhecer - Medicina Trabalho	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Gastos a reconhecer - Outros gastos	1.800,00 €	0,00 €	1.800,00 €	1.800,00 €	0,00 €	1.800,00 €
<b>Total do Activo</b>	<b>1.800,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>1.800,00 €</b>	<b>1.800,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>1.800,00 €</b>
<b>Passivos:</b>						
Rendimentos a reconhecer - Quotas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos a Reconhecer	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Total do Passivo</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>

### Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de Caixa e Depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Caixa e Depósitos Bancários	Em 31-12-2016			Em 31-12-2015			
	Descrição	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
<b>Activos:</b>							
Caixa	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Depósitos à ordem	7.239,78 €	0,00 €	7.239,78 €	4.900,56 €	0,00 €	4.900,56 €	
Outros depósitos bancários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
<b>Total do Activo</b>	<b>7.239,78 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>7.239,78 €</b>	<b>4.900,56 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>4.900,56 €</b>	
<b>Passivos:</b>							
Caixa	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Depósitos à ordem	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros depósitos bancários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Total do Passivo</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>

### Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de Financiamentos obtidos não registava saldos ou movimentos.

### Fundos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de Fundos apresentava a seguinte decomposição:

FUNDO	Em	Em
Descrição	31-12-2016	31-12-2015
Fundo Associativo	0,00 €	0,00 €
Outros instrumentos do Fundo associativo		
Reservas	0,00 €	0,00 €
Resultados transitados	2.425,99 €	-1.474,57 €
Ajustamentos em activos financeiros		
Outras variações do Fundo		
Sub-total	2.425,99 €	-1.474,57 €
Resultado líquido do exercício	4.413,79 €	3.900,56 €
Total	6.839,78 €	2.425,99 €

## 12 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 foram aprovadas pela Direcção e autorizadas para emissão em 13 de Março de 2016, afim de serem apresentadas a Assembleia Geral de Associados, marcada para o dia 30 de Março de 2017.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

## 13 - IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Associação encontra-se totalmente isenta do Imposto sobre Rendimento das Pessoas Coletivas ao abrigo das alíneas b e c do nº 1 do artº 10º do CIRC.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 2017

A Direcção

O Contabilista Certificado nº 38468

Josephina da Silva Fernandes

M. J. M. M.

[Signature]

[Signature]

## COMENTÁRIOS ÀS CONTAS

### 1. Identificação da entidade

#### 1.1 - Designação da entidade:

CONSUMARE OICLP - Organização Internacional das Associações de Consumidores de Língua Portuguesa

#### 1.2 - Sede

Rua de Artilharia Um, 79 - 5º  
1269-160 Lisboa

#### 1.3 - Natureza da actividade:

Promover, desenvolver, apoiar e fomentar a defesa dos direitos dos consumidores, apoiar os seus membros e trabalhar diretamente com estes visando informar os consumidores bem como defender e promover os seus direitos.

### 2. Comentários

#### 2.1. Enquadramento:

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, de acordo com as normas para as Entidades do Sector Não Lucrativo.

#### 2.2. - Disponibilidades

O valor de 7.239,78€ corresponde na totalidade ao saldo da conta de Depósitos à Ordem com o nr 000045455899926, constituída junto o Millennium BCP.

#### 2.3.- Clientes e Fornecedores

Não existem valores a receber de Clientes ou a pagar a Fornecedores.

#### 2.4.- Fundadores / Associados

O saldo de 1.400,00€ corresponde a quotas de 2015 e 2016 faturados mas ainda não recebidos. Estes valores foram faturados com base nas cartas-compromisso desses Associados e considerados como rendimentos do exercício corrente.

*Handwritten notes in blue ink:*  
At  
cont  
[Signature]

### 2.5.- Outras Contas a Pagar

O saldo de 1.800,00€ corresponde ao valor dos serviços de contabilidade prestados durante o ano de 2016 e a serem liquidados ao Contabilista Certificado após a aprovação das Contas, ou seja já em 2017. De referir que o valor dos honorários foi objeto de renegociação e substancialmente reduzido para os anos futuros.

### 2.6.- Fornecimentos e Serviços Externos

Este item diz respeito às despesas inerentes com a actividade da Associação, encontrando-se dividida pelas seguintes contas:

- Serviços de Contabilidade:	1.800,00 €
-Manutenção do Site na Internet:	57,00 €
-Despesas Bancárias:	3,78 €
Total:	<u>1.870,68 €</u>

### 2.7.- Quotizações de Associados

Esta conta apresenta um rendimento total de 5.600,00€ correspondentes a 4.000,00€ de quotas do ano de 2016 e 1.600,00€ de quotas de anos anteriores. No entanto nem todos estes valores foram recebidos conforme foi referido acima no ponto 2.4.

### 2.8. Outros Proveitos

O valor de 674,57€ corresponde a um donativo da Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor-DECO que considerou como paga a dívida ainda respeitantes aos custos iniciais de registo e instalação da Associação.

## 3. Resultado do Exercício

A Associação apresenta um resultado positivo de 4.413,79 € (Quatro mil quatrocentos e treze Euros e setenta e nove centimos) que se propõe sejam transferidos para Resultados Transitados, aumentando assim o Capital Próprio da Associação.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 2017

A Direcção

*Jorge Manuel de Jesus Fernandes*  
*[Assinatura]*

O Contabilista Certificado nº 38468

*[Assinatura]*

## PARECER CONSELHO FISCAL

## CONSELHO FISCAL

### EXERCÍCIO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO 2016

Este é o Relatório das Actividades do Conselho Fiscal e o seu Parecer sobre o Relatório e Contas apresentadas pela Direção Executiva do CONSUMARE, relativamente ao Exercício findo em 31 de Dezembro de 2016.

### RELATÓRIO

No desempenho das suas funções o Conselho Fiscal apreciou o Relatório de Actividades da Direção, que considera informativo e elucidativo, relativo a todo o período que vai desde o lançamento da ideia do CONSUMARE até ao fim do ano de 2016. O Conselho Fiscal deseja destacar e enaltecer a atividade que a Direção da CONSUMARE realizou em 2016, pois, ajudou a aproximar e a aprofundar as relações das associações membros e dinamizar a cooperação que é fator decisivo para o alcance dos objetivos desejados. Enaltecer também o esforço que a Direção da CONSUMARE tem feito para a formação E-Learning ação que tem contribuído para cada vez mais a capacidade técnica a nível nacional e ajudará, a médio prazo, a conseguir novas iniciativas e novas conquistas para a defesa do consumidor em cada um dos nossos países.

O Conselho Fiscal exorta a Assembleia Geral da CONSUMARE, a saudar as organizações que tenham suas quotas em dia e encorajar as outras ainda por cumprir o dever associativo no que tange o pagamento das quotas.

Ainda no desempenho das suas funções o Conselho Fiscal apreciou as Contas e formulou o seu Parecer sobre as mesmas depois de cabalmente informado dos actos praticados pela Direção, tendo esta prestado todos os esclarecimentos que lhe foram solicitados para a fundamentação daquele Parecer.

### PARECER

Que seja aprovado o Relatório e as Contas de exercício de 2016 nos termos apresentados pela Direção.

Lisboa, 11 de Maio de 2017

O Presidente do Conselho Fiscal



Alexandre Baciao



## **CONSUMARE**

---

Rua da Artilharia 1, 79-5º  
1269-160 Lisboa, Portugal  
Ph (351) 213710280 / Fax (351)213710299  
[www.consumare.org](http://www.consumare.org)  
[consumare@consumare.org](mailto:consumare@consumare.org)

## **ASSOCIADOS**

---

### **ANGOLA**

**FAAC - Federação Angolana de Associações de Consumidores**  
Bairro Cassenda, Avenida 21 de Janeiro  
n.33 Luanda – Angola  
[faac1997@hotmail.com](mailto:faac1997@hotmail.com)

### **BRASIL**

**PROTESTE – Associação Brasileira de Defesa do Consumidor**  
Avenida Lúcio Costa, 6420. Barra da Tijuca  
22630-013 Rio de Janeiro  
Ph. (+55) 0800-282-2205  
[www.proteste.org.br](http://www.proteste.org.br)  
[proteste@proteste.org.br](mailto:proteste@proteste.org.br)

### **CABO VERDE**

**ADECO – Associação para a Defesa do Consumidor**  
Bairro Holanda, Monte Sossego, Mindelo,  
São Vicente 2110. CP 330  
Ph. (+238) 232 70 33  
<http://www.adeco.cv>  
[adecodeolindadaluz@gmail.com](mailto:adecodeolindadaluz@gmail.com)

### **GUINÉ-BISSAU**

**ACOBES – Associação de Consumidores de Bens e Serviços da Guiné-Bissau**  
Rua Severino Gomes de Pina em Bissau  
C.P. 858  
[acobes92@gmail.com](mailto:acobes92@gmail.com)

### **MOÇAMBIQUE**

**ProConsumers – Associação para o Estudo da Defesa do Consumidor**  
Av. Milagre Mabote 512, r/c dto  
P.O. BoxN 1458 Maputo – Moçambique  
Ph. (+258) 84000  
<http://www.portaldoconsumidor.org.mz>  
[proconsum@hotmail.com](mailto:proconsum@hotmail.com)

### **PORTUGAL**

**DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor**  
Rua da Artilharia Um, 79 - 4º  
1269-160 LISBOA  
Ph. (+351) 21 371 02 00  
<http://www.deco.proteste.pt>  
[decolx@deco.pt](mailto:decolx@deco.pt)

### **S. TOMÉ E PRÍNCIPE**

**ASDECO – Associação S. Tomense de Defesa do Consumidor**  
S. Tomé, Rua de Cabo Verde  
[ontstpdis@cstome.net](mailto:ontstpdis@cstome.net)

## **OBSERVADORES**

---

### **MACAU**

**Conselho de Consumidores da Região Administrativa Especial de Macau**  
Av. de Horta e Costa, N.º26, Edif. Clementina Ho, 3º a 5º andares, Macau  
Ph (853) 8988 9315 / Fax (853) 2830 7816  
<http://www.consumer.gov.mo/>  
[info@consumer.gov.mo](mailto:info@consumer.gov.mo)